

REENCONTRO COM A ESCOLA: NARRATIVAS DE MULHERES

ELISA DOS SANTOS ATHAIDES¹; BEATRIZ HELENA VIANA CASTRO²;
 CRISTHIANNY BENTO BARREIRO³

¹*Instituto Federal Sul-rio-grandese, campus Pelotas – elisaathaides@hotmail.com*

²*Instituto Federal Sul-rio-grandese, campus Pelotas – castrobh@hotmail.com*

³*Instituto Federal Sul-rio-grandese, campus Pelotas – crisbarreiro@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

Esse trabalho está investigando a expectativa de voltar à escola por parte das mulheres acima de 30 anos que se matriculam em curso técnico noturno, na modalidade subsequente, analisando suas histórias de vida. Percebe-se que as mulheres retornam para estudar com muita vontade de aprender e, para isso, precisam se empenhar, muitas vezes, mais do que as alunas que estão em idade regular.

Atualmente vivemos uma crise do trabalho assalariado. As novas tecnologias incorporadas aos processos produtivos aumentam a produtividade e diminuem postos de trabalho gerando aumento no desemprego. Os trabalhadores desempregados devem buscar alternativas para entrar ou manter-se neste restrito mercado de trabalho (FRIGOTTO, 1995).

Uma das possíveis alternativas para a motivação das mulheres retornarem à escola é a qualificação profissional com o objetivo de aumentar sua chance de colocação ou até mesmo de criarem o auto-emprego que segundo Manfredi (2000) significa o trabalho autônomo (ou por conta própria), como o de muitos profissionais liberais, não é subordinado a nenhum contrato, e quem o exerce tem maior autonomia sobre seu processo, tanto no que diz respeito aos procedimentos quanto ao emprego do tempo.

Estas mulheres, sujeitos desta investigação, buscam esta qualificação, na esperança de que este aprendizado lhes dê maiores chances de colocação no mercado de trabalho, possibilitando, desta forma, que elas contribuam para o aumento da renda familiar.

O grupo de pessoas que foram estudadas neste trabalho, foram mulheres que fazem parte do pequeno grupo da população brasileira que conseguiu concluir a educação básica, ou seja, concluíram o ensino médio e buscam a escola somente para a obtenção da formação profissional.

Neste estudo, que está em construção, pretende-se de alguma forma, identificar as dificuldades que estas mulheres encontraram ou encontram no desempenho de sua vida profissional, uma vez que, se estivessem satisfeitas não estariam buscando a escola. Pretende-se também, situar as mulheres no mercado de trabalho observando não apenas a sua condição feminina, mas esta condição atrelada às nuances de etnia/raça, geração e classe social.

A relevância desta investigação justifica-se pela possibilidade de conhecer as histórias de vida dos sujeitos da pesquisa de modo que favoreça maior interação entre os sujeitos e as propostas pedagógicas de cursos noturno, estimulando a discussão sobre as metodologias de ensino e aprendizagem que articulem as demandas técnico-pedagógicas requeridas pelos cursos e pelo mercado de trabalho com as subjetividades envolvidas neste retorno à educação formal.

2. METODOLOGIA

A pesquisa qualitativa trabalha em uma perspectiva diferenciada da pesquisa quantitativa. Neste sentido, a metodologia é entendida como mais que um conjunto de técnicas, como um modo de encarar o mundo objetivo, podendo se afirmar que: (1) A investigação qualitativa é indutiva; (2) O investigador enxerga o fenômeno e as pessoas numa perspectiva holística, não podendo ser reduzidos a variáveis; (3) O investigador é sensível aos efeitos que ele mesmo provoca nos sujeitos da pesquisa; (4) O investigador trata de compreender as pessoas dentro do marco de referência delas mesmas; (5) O investigador suspende suas próprias crenças, perspectivas e predisposições, vendo as coisas como se estivessem ocorrendo pela primeira vez; (6) Para o investigador todas as perspectivas são valiosas; (7) Os métodos qualitativos são humanistas; o método mediante o qual estudamos as pessoas necessariamente influencia o modo como as vemos; (8) Os investigadores dão ênfase à validade de suas investigações; (9) Para o investigador todos os fenômenos e pessoas são dignos de serem estudados; (10) A investigação qualitativa é uma arte, não possui procedimentos rígidos e refinados. (TAYLOR & BOGDAN, 1987, p.20-23)

Os objetivos dessa pesquisa são: identificar a percepção de alunas trabalhadoras acerca de seu retorno para escola; descrever a história de vida de mulheres que retornam a escola e suas expectativas quanto a mesma; compreender os diversos aspectos que influenciaram, ao longo da vida, a formação destas mulheres.

O projeto está se construindo numa perspectiva qualitativa tratando de uma pesquisa narrativa do tipo História de Vida. Os sujeitos foram alunas regularmente matriculadas no curso Técnico em Vestuário pelo Instituto Federal Sul-rio-grandense – Campus Pelotas Visconde da Graça, na modalidade subsequente e as que ingressaram no ano de 2012 com a faixa etária acima de 30. A escolha por alunas que ainda estão cursando se deu por considerar que quando estamos vivendo um momento percebemos com maior clareza as dificuldades que estão sendo enfrentadas.

Os instrumentos utilizados nesta pesquisa serão entrevistas com estas alunas. Para isso o procedimento metodológico será a narrativa de vida. Segundo Josso (2004) uma das dimensões da construção da história de vida reside na elaboração de um auto-retrato dinâmico por meio das diferentes identidades que orientaram e orientam as atividades da pessoa; suas opções passivas ou deliberadas; suas representações e suas projeções, tanto nos aspectos tangíveis como invisíveis para outrem, e talvez ainda não explicitados ou surgidos na consciência do próprio sujeito. Segundo a autora, por meio desse auto retrato mais ou menos explícito, evidenciar as posições existenciais, adotadas ao longo da vida, permite ao autor da narrativas tomar consciência da sua postura de sujeito e das ideias que, consciente ou não conscientemente, estruturam essa postura.

O estudo está acontecendo no interior do grupo GENE – Grupo de Estudos Narrativos em Educação, paralelo a outros projetos nesta linha de pesquisa.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Atualmente, observa-se o aumento da participação da mulher na composição da renda familiar, muitas vezes até, como provedora da família. Esse cenário revela a necessidade das mulheres na busca da qualificação, porém

muitas das vezes, elas não dispõem de tempo suficiente para aprofundar seus estudos em um curso superior, e buscam essa qualificação através da formação profissional de nível médio.

Esse retorno pode representar, para além da qualificação profissional, uma elevação da auto-estima através da valorização dos seus conhecimentos por parte de seus familiares, o fato de possuir uma profissão contribuiria muito nesse sentido.

Além disso, a escola é um local de convívio social, muitas dessas mulheres têm uma grande limitação na sua vida social devido à sobrecarga de atividades a que estão submetidas diariamente. O simples convívio com outras pessoas, por si só já representa uma oportunidade de mudança e de aprendizado para elas.

4. CONCLUSÕES

A pesquisa esta em andamento, dentro do previsto, mas as entrevistas já realizadas serviram para agregar significado ao restante do trabalho que esta em construção. Logo serão analisadas com vistas à construção de conhecimento acerca do objetivo proposto.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FRIGOTTO, Gaudêncio. **Educação e a Crise do Capitalismo Real**. São Paulo: Cortez, 1995.

JOSSO, Marie-Christine. **Experiência de Vida e Formação**. São Paulo: Cortez, 2004.

MANFREDI, Silvia Maria. **Educação Profissional no Brasil: Trabalho, Profissão e Escolarização: revisitando conceitos**. São Paulo: Cortez, 2000.

TAYLOR, S. J.; BOGDAN, R. **Introducción a los métodos qualitativos de investigación**. Barcelona: Paidós, 1987.